

UNIVERSIDADE FEEVALE
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

SELI BLUME ALLES

LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: INTERAÇÃO TEXTO-LEITOR

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Juracy Ignez Assmann Saraiva

Coorientador: Prof. Dr. Ernani Mügge

NOVO HAMBURGO
2017

A literatura sempre se fez presente na formação dos alunos, desde os primeiros anos de ensino até o ano final do ensino médio. Nesta trajetória, o aluno é exposto a ela de formas diferentes, ora com mais intensidade e qualidade, ora com menos, mas a interação dos alunos com a literatura depende, em grande parte, dessa exposição aos textos literários. O papel dessa exposição, decorrente das práticas que envolvem o ensino de literatura e que influenciam o leitor adolescente, é que motivaram a realização deste trabalho.

Para efetivá-lo, optou-se por um método, já testado e aprovado, que confere, à leitura de textos literários, a tarefa de contribuir para o desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos, visto que os auxilia, em uma primeira etapa, na compreensão e na interpretação de textos e os conduz à reflexão sobre sua realidade e seu contexto, estimulando-os, ainda, a exercitarem sua criatividade, pela experimentação da expressividade de diferentes linguagens.

A valorização da literatura na prática de ensino-aprendizagem do ensino médio, em questão neste trabalho, apoia-se em uma perspectiva interdisciplinar e não defende o uso exclusivo de textos literários, visto que o ensino da língua deve contemplar a pluralidade de discursos e de gêneros textuais. Entretanto, o método de interação sujeito-texto defende a convergência dos estudos linguísticos e literários, bem como a utilização dos recursos digitais da atualidade para a realização dos trabalhos dos discentes. Entende-se que a função formadora da literatura é primordial, mas os textos literários também contribuem, de forma efetiva, na construção da competência linguística dos alunos, a partir da tomada de consciência da língua e de seu funcionamento. Portanto, embora vá além do estudo da língua, a interação com textos literários leva o aluno a refletir sobre o seu lugar no mundo e sobre as relações do texto com o contexto.

A metodologia aqui proposta tem como base os estudos de Saraiva (2006) e se organiza em três etapas relacionadas à percepção do leitor: entender, interpretar e aplicar. As atividades que constituem essas etapas visam à reflexão sobre a natureza estética dos textos, a partir de perguntas diversificadas que levam o leitor a construir a significação, e, também, ao

estudo das especificidades da língua, ao se deter na estrutura e nos recursos estilísticos do texto em estudo.

Os textos literários escolhidos têm a violência como temática, nas suas diversas formas, física e psicológica, e foram apresentados numa escala evolutiva do ser humano, passando pela violência sofrida na infância, na adolescência e na fase adulta. A escolha da temática deve-se ao fato de a violência ser presença constante na sociedade, desde sempre, o que evidencia o quanto os textos literários são atuais. Além disso, as várias manifestações da violência apresentadas pelos autores em seus contos confirmam o quanto o ser humano pode ser cruel e apresentam não somente a violência física, que diariamente se encontra estampada nas mídias, a que os alunos têm acesso quase que instantaneamente, mas também a violência psicológica, que pode ser tão ou até mais danosa.

Seguem, como demonstração da proposta, os quatro roteiros que são da autoria desta pesquisadora, que foram aplicados em duas turmas de ensino médio no período de junho à dezembro de 2016. Na sequência, tem-se ainda, alguns exemplos de resultados de produção realizada pelos alunos.

UNIVERSIDADE FEEVALE
Mestrado Profissional de Letras

Roteiro de análise: “A causa secreta”, de Machado de Assis

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. “A Causa Secreta”. *Contos/ uma antologia*.

São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Recomendado para alunos do Ensino Médio

Orientação

Dr^a. Juracy Assmann Saraiva

Dr. Ernani Mügge

Autora

Seli Blume Alles

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO

ATIVIDADE 1: Ambientando o leitor

- a) O texto que iremos ler intitula-se “A causa secreta”. O que você definiria como sendo uma causa secreta?

Professor...

O professor registra, em forma de diagrama, no quadro, as definições dadas pelos alunos, podendo registrar em cartaz, posteriormente. Essas definições serão retomadas ao final da leitura do conto.

- b) Usando o aplicativo QR Code (código QR)¹ de seu celular, decifre os códigos abaixo e encontre-se em um Rio de Janeiro antigo, palco da narrativa de Machado de Assis.

¹**Código QR** (sigla do inglês *Quick Response*) é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. (https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_QR. Acessado em 16/06/16)



- c) Faça a leitura do primeiro parágrafo que inicia com um momento crucial das personagens.
- d) Finalizada a leitura inicial da narrativa, levante hipóteses com um colega acerca do que, possivelmente, tratará a narrativa “*A causa secreta*”.

HIPÓTESES

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

Sugestão ao professor

Disponha os códigos em um espaço diferenciado da escola, uma sala vazia, e ambiente-a com elementos da narrativa para receber os alunos e realizar a leitura do conto na íntegra.

LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA

ATIVIDADE 2: Inteirando-se da situação inicial

Agora, leia atentamente o conto “A causa secreta” e, após, realize as atividades solicitadas.

- a) Dinâmica: Não repita a informação.

PROFESSOR...

Terminada a leitura, o professor realiza uma dinâmica de leitura chamada: **Não repita a informação**. O professor solicita que cada aluno da turma exponha uma informação do texto, esclarecendo que as informações não podem se repetir. A dinâmica termina quando os aspectos principais do texto tiverem sido apresentados.

- b) Ao iniciar a leitura do conto, o narrador apresenta uma cena em que as personagens se encontram numa situação desconfortável. Que situação é esta?

- c) ***“Havia já cinco minutos que nenhum deles dizia nada.”*** Faça a representação desta situação inicial, em forma de desenho, como se fosse um quadro, evidenciando a tensão, atentando para a descrição do cenário dada pelo narrador.



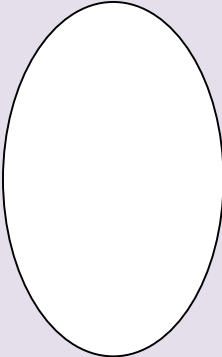
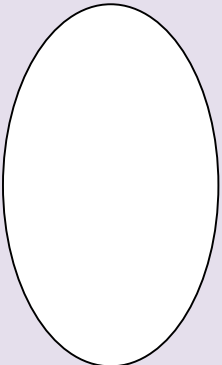
“Agora mesmo, os dedos de Maria Luísa parecem ainda trêmulos, ao passo que há no rosto de Garcia uma expressão de severidade.”

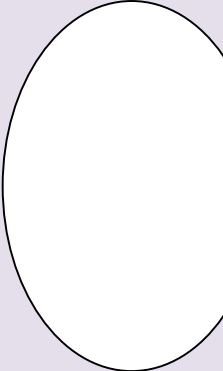
- d) Por que o narrador só fala do estado de espírito em que se encontram Maria Luísa e Garcia, e deixa de citar Fortunato?

- e) A curiosidade do leitor é gerada a partir do suspense instalado através de um *“flashback”* da situação inicial, nos primeiros parágrafos. Explique esta afirmação.

ATIVIDADE 3: Conhecendo as personagens

- a) No primeiro parágrafo o narrador apresenta as personagens principais e, no desenrolar da narrativa, suas características. Complete o quadro abaixo relacionando os personagens com os objetos:

OBJETOS	PERSONAGEM: REPRESENTAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	PASSAGEM DO TEXTO
			
			

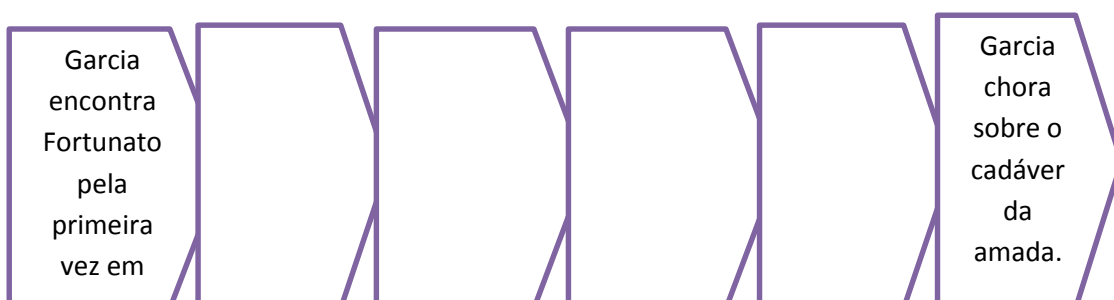
			
---	---	---	---

b) Que significações estão presentes no nome da personagem Fortunato?
Que relação pode ser estabelecida entre seu nome e a narrativa?

c) Complete as lacunas, de acordo com o que se passa no texto:

Além das personagens apresentadas inicialmente, há outro de fundamental importância, pois, devido ao ocorrido com _____, Garcia reencontra Fortunato, aproximando-os. O empregado do arsenal de guerra fora atacado por uma _____. Após sofrer um golpe de _____ caiu ferido e _____ o socorreu e levou para casa, onde um _____ que o servia acudiu a abrir a porta. Daí a pouco vieram o _____ e o _____ para fazer o curativo e coletar as informações.

d) Complete a sequencialidade dos fatos responsáveis pela trajetória profissional e pessoal de Garcia.



e) Ao conhecer Maria Luísa qual foi sua impressão? Como a esposa de Fortunato é descrita pelo narrador, através dos olhos de Garcia?

ATIVIDADE 4: O narrador de “A causa secreta”

a) Marque as opções corretas de acordo com as características do narrador:

- () O narrador apresenta os fatos de forma cronológica.
- () O narrador sabe tudo o que acontece, mas somente deixa o leitor tomar conhecimento de parte dos fatos.
- () Sendo um narrador que tudo sabe, é, portanto, onisciente.
- () É um narrador personagem, pois presenciou os fatos.

b) Selecione do texto passagens em que o narrador evidencia sua opinião acerca das personagens.

GARCIA	MARIA LUÍSA	FORTUNATO

“Não tinha ciúmes, **note-se**; a natureza compô-lo de maneira que lhe não deu ciúmes nem inveja, mas dera-lhe vaidade, que não é menos cativa ao ressentimento.”

No trecho acima há uma palavra destacada, que evidencia a fala do narrador com o leitor.

- c) Marque no texto, e depois transcreva outro trecho em que essa situação de interação ocorre.

- d) Qual o objetivo do autor ao valer-se de um narrador que introduz o leitor na narração?

ATIVIDADE 5: Explorando a sequencialidade das ações

Responda:

- a) O que leva Garcia a casa dos Fortunato pela primeira vez?

- b) Esta visita à casa dos Fortunato rendeu a Garcia uma proposta de negócio, que não aceitou de imediato, mas como Fortunato estava decidido, não lhe restou outra opção senão aceitar.

Segundo o narrador, como Maria Luísa reagiu a ideia da casa de saúde?

- c) Na casa de saúde, cada um tinha suas funções estabelecidas. Qual era a função de Fortunato e qual era a de Garcia?

- d) Em que momento e como Garcia se deu conta de que Maria Luísa estava doente?

- e) Qual foi a atitude de Garcia ao se dar conta de que Maria Luísa estava doente? Sua atitude é condizente com a de um homem apaixonado? Justifique.

- f) Para o leitor não é dito de forma clara, pelo narrador, o que leva a jovem a ficar doente. Entretanto, no decorrer da narrativa pode-se supor as condições que favoreceram o surgimento da doença, e identificá-la por meio de uma evidência, que a tenha levado a tal fatalidade. Retire do texto, possíveis evidências que levem o leitor a deduzir as causas de sua morte prematura.

EVIDÊNCIAS

CONDIÇÃO	
EVIDÊNCIA	
CONDIÇÃO	
EVIDÊNCIA	

FINALIZAÇÃO:

A CAUSA SECRETA...

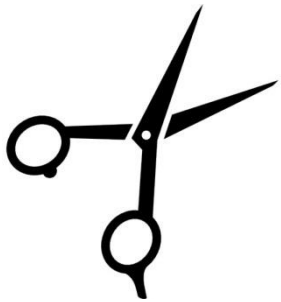
“Castiga sem raiva, pensou o médico, pela necessidade de achar uma sensação de prazer, que só a dor alheia lhe pode dar: é o segredo deste homem”

- g) Sintetize este trecho importante da narrativa, que está diretamente relacionado ao título “A causa secreta”, elaborando oito frases, partindo do primeiro fato narrado.



“Viu Fortunato sentado à mesa, que havia no centro do gabinete e sobre o qual pusera um prato com espírito de vinho.”











h) O que torna esta cena, a pouco resumida, de suma importância para a compreensão do título da narrativa e para o desenrolar de todo o enredo?

ATIVIDADE 6: Fortunato X Garcia

a) Relacione os trechos ao personagem correspondente, considerando a sua personalidade.

1	FORTUNATO
---	-----------

2	GARCIA
---	--------



“Não recuava diante de nada, não conhecia moléstia aflitiva ou repelente, e estava sempre pronto para tudo, a qualquer hora do dia ou da noite”.



“Este moço possuía em gérmen, a faculdade de decifrar os homens, de decompor os caracteres, tinha o amor da análise, e sentia o regalo, que dizia ser supremo, de penetrar muitas camadas morais, até apalpar o segredo de um organismo”.



“Olhou assombrado, mordendo os beiços”.

Um olhar pode ser mais expressivo do que as palavras, dizem até que os olhos são a janela da alma. Veja a passagem do texto, **“Os olhos eram claros, cor de chumbo, moviam-se devagar, e tinham a expressão dura, seca e fria”**.

- b) Pela descrição do olhar de Fortunato, como você diria, em um parágrafo, que é a sua alma?

Garcia é descrito como um homem que possui a facilidade de compreender as múltiplas facetas do ser humano, por ter o dom da observação. Tendo essa facilidade em decifrar o outro, espera-se que a personagem não seja passiva, que faça algo em relação à crueldade vista em Fortunato e suas atitudes. De tanto observar, Garcia enxerga além das aparências e se depara com o verdadeiro Fortunato.

- c) Qual a atitude de Garcia frente a tudo que vê? Ela corresponde às suas expectativas ou às atitudes que você teria se estivesse no lugar da personagem? Justifique.

- d) Considerando a passividade de Garcia, posso dizer que sua atitude também possui um grau de crueldade, sendo que ele era movido pelo desejo de observar? Explique.

- e) O prazer sentido por Fortunato ao ver o sofrimento do outro, seja ele animal ou humano, pode ser equiparado com o prazer que Garcia sente ao conseguir chegar ao cerne da verdade que explica o enigma que era Fortunato para Garcia, desde o início da narrativa, desde o primeiro encontro?

- f) No decorrer da narrativa o leitor é levado pelo narrador a sentir afeição em alguns momentos, e em outros a se indignar ou até mesmo a odiar Fortunato. Tudo dependendo do ângulo de vista da situação, pelo leitor. Destaque no texto os momentos em que isso ocorre, e após faça a representação de três destes momentos nos quadros abaixo. De um lado a representação do sentimento positivo e do outro o negativo, em relação à mesma situação.

Professor...

Cabe destacar o comportamento de Fortunato ao ajudar o Senhor Gouvêa, seu trabalho na Casa de Saúde, sua posição frente a doença da mulher e ainda, sua reação ao final da narrativa, quando descobre que seu amigo amava Maria Luísa.



ATIVIDADE 7: A linguagem no texto

- a) Escreva a significação das palavras de acordo com o texto, e aplique-as em uma nova frase, noutro contexto.

REBUÇO	TÍLBURI	INTRÉPIDOS	OBSEQUIADO
ENFASTIADA	FÂMULOS	ESTÚRDIO	

- b) Nos trechos abaixo os adjetivos e substantivos destacados estão flexionados no grau aumentativo ou diminutivo. Explique qual o efeito da flexão em cada um dos casos:

“[...]mas o tempo agora era-lhe preciosíssimo[...]”

**“[...] o marido foi ter com ela, rindo, pegou-lhe as mãos e falou-lhe mansamente:
- Fracalhona!”**

“Egoísmo aspérrimo, faminto de sensações, [...]”

“ Fortunato saiu, foi deitar-se no sofá da saleta contígua[...]”

- c) O texto é repleto de linguagem conotativa, cabendo assim, ao leitor a interpretação do que está subentendido, fazendo-o participar ativamente da narrativa. Observe os excertos retirados do texto, e explique o que não se encontra explícito e diga a que figura de linguagem pode ser relacionado.

FIGURA DE LINGUAGEM

- **“[...] o coração humano como um poço de mistérios”.**

- **“ Picado de curiosidade, lembrou-se de ir ter com o homem[...]**”.

- **“[...] os olhos eram as mesmas chapas de estanho, duras e frias[...]**”.

- “Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa”.

- “Só quando ela expirou, é que ele ficou aturdido”.

- “[...] lembrou-se de ir ter com o homem de Catumbi [...]”

d) Ainda no que se refere à escolha das palavras e seus efeitos...

Qual o efeito do...

“la devagar, cabisbaixo, **parando** às vezes, para dar uma bengalada em algum cão que dormia; o cão ficava **ganindo** e ele ia **andando**”.

- **Uso dos verbos no gerúndio?**

“Garcia começou a sentir que alguma coisa o agitava, **quando** ela aparecia, **quando** falava, **quando** trabalhava, calada, ao canto da janela, ou tocava ao piano umas músicas tristes”.

- **Uso repetitivo de advérbio?**

“**Manso** e **manso**, entrou-lhe o amor no coração.”

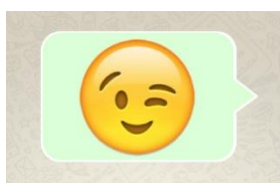
“Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi **longa**, muito **longa**, deliciosamente **longa**”.

- **Uso da repetição de adjetivos**

TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEITURA

ATIVIDADE 8: Voltando seu olhar ao texto

- a) Gouvêa vai à casa de Fortunato para lhe agradecer a boa ação que tivera para com um desconhecido, salvando-lhe a vida. Durante o pouco tempo que lá permanece passa por um turbilhão de sentimentos, que o faz voltar para casa com um sentimento novo.



Utilizando emojis², que são comuns em seu cotidiano, represente essa transição de emoções pelo qual passa a personagem Gouvêa.

GRATIDÃO	TIMIDEZ	MORTIFICADO	HUMILHADO	RESSENTIDO	INGRATIDÃO

- b) Agora faça o mesmo ao que se refere à Fortunato:

CONSTRANGIDO	IMPACIENTE	DEBOCHADO

²Emoji é de origem japonesa, composta pela junção dos elementos *e* (**imagem**) e *moji* (**letra**), e é considerado um **pictograma** ou ideograma, ou seja, uma **imagem que transmite a ideia de uma palavra** ou frase completa. (<http://www.significados.com.br/emoji/>. Acessado em 16/06/2016)

- c) A atitude de Maria Luísa em relação à decisão do marido de abrir a casa de saúde reflete uma de suas características no que tange a personalidade, e, uma característica referente ao contexto histórico. Explícite:

PERSONALIDADE	CONTEXTO HISTÓRICO

- d) A narrativa é contada sob a ótica de Garcia e de Fortunato, ao final. Conte a narrativa sob o olhar de Maria Luísa, um olhar que deixou de ser explorado pelo narrador. Dê continuidade à narrativa, a partir do seguinte excerto:

Um dia Fortunato convidou-o a ir visitá-lo ali perto, em Catumbi.

- Sabe que estou casado?

- Não sabia.

- Casei-me há quatro meses, podia dizer quatro dias. Vá jantar conosco domingo.

Montando uma esquete...



Terminada a pesquisa, sobre o universo do teatro do século XIX, em pequenos grupos remontem a cena inicial da narrativa “A causa secreta” observando cenário e posição das personagens. Na cena devem dar continuidade aos fatos, apresentando a causa secreta que dá a tensão inicial à narrativa.

E POR FIM... Conhecendo Machado de Assis...

Realize uma pesquisa sobre este importante escritor da nossa literatura, a partir de uma lista prévia de informações, e com o material pesquisado organize um Currículo criativo para o escritor.



Lista de informações

- Data e local de nascimento.
- Filiação e atividade dos pais.
- Formação: escolas em que estudou.
- Carreira pela qual optou.
- Atividades exercidas ao longo da vida.

Roteiro de análise: “Verdes canas de agosto”, de Sérgio Farraco.

FARACO, Sergio. Verdes canas de agosto. In: Contos completos. Porto Alegre: L&PM, 2004, p.110 a 112.

Recomendado para alunos do Ensino Médio

Orientação

Dr^a. Juracy Assmann Saraiva

Dr. Ernani Mügge

Autora

Seli Blume Alles

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO

ATIVIDADE 1: Ativando os conhecimentos do leitor

- a) O professor pergunta aos alunos se já viram uma plantação de cana, se sabem dizer qual o mês em que é plantada e em que mês o canavial está pronto para a colheita. E ainda, se conhecem quem cultiva a cana-de-açúcar em sua cidade.
- b) O texto que iremos ler intitula-se *Verdes canas de agosto*. Levante hipóteses com seus colegas sobre o que trata esta narrativa de Sérgio Farraco. E registre as hipóteses em seu caderno.

HIPÓTESES

1.

2.

3. _____

4. _____

- c) Faça a leitura do texto e após destaque uma das hipóteses que mais se aproximou do que trata a narrativa. Compartilhe com seus colegas.

Depois de realizada a leitura o professor solicita que cada aluno da turma fale uma informação do texto. Esclarecendo que as informações devem respeitar a sequência dos fatos e não poderão se repetir.

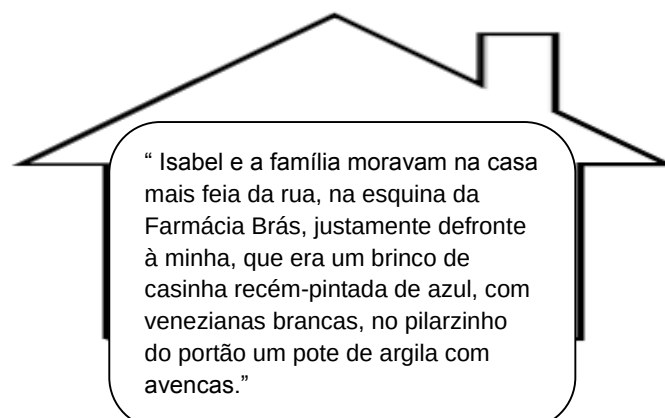
LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA

ATIVIDADE 2: Buscando a significação do conto

- a) Com base na descrição feita pelo narrador, no primeiro parágrafo da narrativa, em duplas reproduzam em forma de desenho ou maquete o cenário descrito.

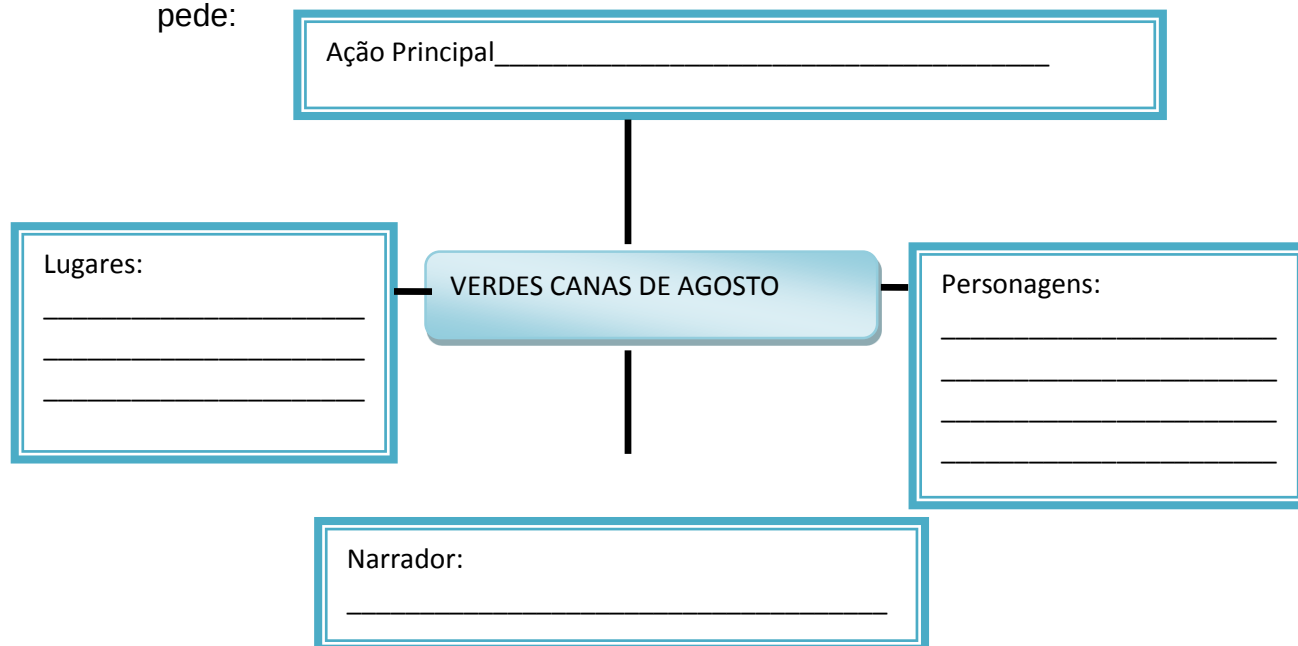
- b) Responda:

- O ato de descrever tão detalhadamente o espaço em que viviam os protagonistas da narrativa, o apelo visual, faz com que a cena se torne mais nítida ao leitor? Justifique.



- No trecho acima o narrador apresenta e compara a sua casa e a de Isabel. O que se pode inferir a partir desta descrição?

d) Complete o esquema com informações do conto, identificando o que se pede:



c) A estrutura familiar do narrador e a de Isabel é destacada pela descrição das casas. Complete o quadro e justifique com trechos da narrativa.

Estrutura familiar do narrador	Trechos da narrativa
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Estrutura familiar de Isabel	Trechos da narrativa
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

c) Desenhe Isabel e o narrador, conforme você imagina essas personagens a partir das descrições narradas.

d) Que sentimento, a personagem Isabel, despertou em você no início da narrativa? Esse sentimento prevalece até o final? Explique.

*“ Isabel era a filha **menor** do sapateiro. **O nome do sapateiro já não lembro, decerto era João**, havia quatro só naquela quadra e meu pai era um deles”.*

e) Em relação ao nome do pai de Isabel, o narrador destaca que não recorda qual é e ainda, que deve ser João. O que você pode deduzir a partir disto?

f) A palavra menor utilizada para descrever Isabel indica que:

- () Isabel era pequena.
- () Isabel era a mais nova.

g) Qual era a idade aproximada de Isabel? Justifique sua resposta com trechos do texto.

h) O narrador situa-se na mesma faixa etária de Isabel, entretanto tinha uma inocência que a ela já não pertencia. Explique a afirmação.

ATIVIDADE 3: Fazendo reflexões

a) Reflita sobre os enunciados que seguem e responda:

“[...] a pobre da mãe dela vivia pendurando toalhas nas janelas”.

- O que essa mãe procurava esconder?

b) *“ No portão, em vez do pote, havia sempre um cachorro baio que odiava gente pequena, [...]”.*

- Neste trecho é apresentada uma atitude negligente para com Isabel, por parte da família. Por que a família é negligente com Isabel?

c) *“Atravessou mansinha, sorrateira, cintilava o seu olhar oblíquo”.*

- O que este trecho revela sobre Isabel, considerando principalmente seu olhar?

d) *“Mas nem subíramos na pitangueira e ela me perguntou se eu já aprendera a fazer certas coisas. Me lembrei de algumas...seriam as mesmas?”*

- A inocência do narrador fica evidente neste trecho. A que “coisas” Isabel se referira?

- Quais as coisas sugeridas pelas reticências?

e) “Sempre despenteada, pés descalços, sujinha sempre, vivia perambulando pelas ruas da cidade e **seus amigos eram aqueles com os quais as mães não queriam que seus filhos brincassem**”.

- Como deveriam ser esses amigos com quem Isabel se relacionava, dos quais as mães não gostavam?

ATIVIDADE 4: Voltando o olhar para o narrador



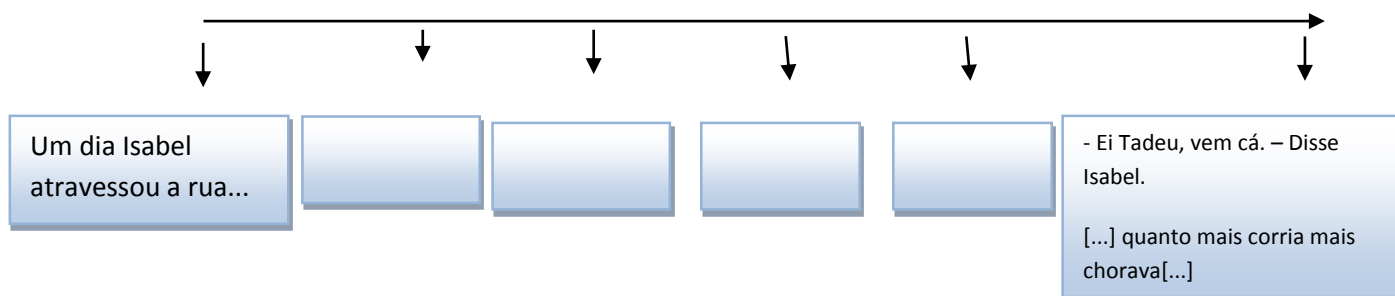
a) O narrador era apaixonado por Isabel. Retire do texto o trecho que apresenta o momento de rendição do narrador perante Isabel.

b) Copie do texto dois enunciados que indicam que há uma distância entre a história que o narrador conta e o momento em que ele narra.

1-	
2-	

c) Sem demora Isabel entrou na vida do narrador e tomou seu coração. E quase que de forma tão meteórica o deixou.

Faça uma linha cronológica desde a entrada de Isabel na vida do narrador e sua saída.



d) Qual foi o convite feito por Isabel ao narrador, que o levou ao seu “casamento”?

e) Considerando todas as pistas dadas no texto pelo narrador, apresente suas características, justificando com excertos da narrativa.



f) Explique qual a relação do título “Verdes canas de agosto” com a narrativa.



“Era agosto, um agosto frio, mas o sol ainda amornava a terra e os ossos da gente, e como era agosto, as canas estavam verdinhas, era bonito o canavial ao pé do rio para quem o visse de onde eu via”.

g) O que faz com que o canavial seja bonito somente de onde ele o via, ao pé do rio?

h) O que faz com que o narrador sai correndo e chorando ao final da narrativa?

i) Qual é o nome do narrador?

TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEITURA

ATIVIDADE 5: Criando seu próprio conto.

“Contavam-se histórias medonhas de Isabel e da família [...]”

- a) Conforme o narrador, a família de Isabel era bem conhecida por todos. Em duplas, escrevam um conto narrando uma história medonha que se possa ter passado com Isabel e sua família.
- b) Há um ditado que diz: **“Diga-me com quem andas que eu te direi quem és”**. Na narrativa é feita uma referência negativa às companhias de Isabel. O que possibilita inúmeras interpretações acerca da personagem e também do olhar da sociedade frente a este grupo. Pensando em suas relações, sobre com quem andas, faça uma apresentação, em forma de cartaz, sobre quem é você, considerando seus amigos.
- c) A desilusão amorosa é narrada em *Verdes canas de agosto* e ela é temática frequente em letras de canções, assim como na letra da canção dos Titãs, ***Pra dizer Adeus***.

PRA DIZER ADEUS – TITÃS

Você apareceu do nada
E você mexeu demais comigo
Não quero ser só mais um
amigo
Você nunca me viu sozinho
E você nunca me ouviu chorar
Não dá pra imaginar quando

É cedo ou tarde demais
Pra dizer adeus, pra dizer
jamais
É cedo ou tarde demais
Pra dizer adeus, pra dizer
jamais

Eu já fiquei tão mal
sozinho
Eu já tentei, eu quis
Não dá pra imaginar
quando

Às vezes fico assim pensando
Essa distância é tão ruim
Por que você não vem pra mim
Eu já fiquei tão mal sozinho
Eu já tentei, eu quis chamar
Não dá pra imaginar quando

É cedo ou tarde demais
Pra dizer adeus, pra dizer
jamais
É cedo ou tarde demais
Pra dizer adeus, pra dizer
jamais



- Faça a relação de trechos da canção dos Titãs com a narrativa *Verdes canas de agosto*; identificando trechos que apresentem traços de sofrimento do narrador e do eu lírico.

Verdes canas de agosto

Pra dizer adeus

- d) O descaso e a violência com a infância é temática central da narrativa, contudo, somado a isto, tem-se a questão da experiência do primeiro amor, vivido pelo narrador. Relembre seu primeiro amor e faça um poema para expor no mural da escola, intitulado **Meu primeiro amor**. Não há necessidade de assinar seu nome no poema, caso não se sinta à vontade.

Após o término dos poemas, o professor solicita que os convertam para códigos, utilizando o aplicativo Qr code, pois o objetivo é despertar a curiosidade dos demais alunos da escola, com um mural de produções codificadas.

- e) Em grupos produzam cartazes que apresentam situações referentes à temática **O descaso e a violência com a infância em nossa sociedade**, para posterior debate e discussão em grande grupo e exposição na sala de aula.

Roteiro de análise: *O filho do vento*, do autor Rogério Andrade Barbosa.

BARBOSA, Rogério Andrade. *O filho do vento*. São Paulo: Editora DCL, 2013

Recomendado para alunos do Ensino Médio

Orientação

Dr^a. Juracy Assmann Saraiva

Autora

Seli Blume Alles

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO

ATIVIDADE 1: Conhecendo os protagonistas e o espaço da narrativa

- a) Um povo nômade que vive na África, no deserto do Kalahari, são os protagonistas desta obra literária de Rogério Andrade Barbosa. Os Bosquímanos, povo antigo e exímio contador de histórias será o objeto de pesquisa nesta primeira atividade. Utilizando-se de vários sites, livros e documentários faça uma pesquisa sobre a vida desses protagonistas, o espaço em que vivem e registre o material coletado criando um mural online, a partir da ferramenta LINOIT.

- b) Responda oralmente:

Como você imagina ser o filho do vento?

Passando à leitura. O professor e os alunos leem juntos a narrativa, cada um uma parte dela, em voz alta.

ATIVIDADE 2: Compreendendo e interpretando a narrativa.

- a) No início da narrativa o leitor é apresentado a uma descrição de um tempo, de forma tão detalhada, que o faz visualizar aquele dia de ventania. Represente este cenário da narrativa utilizando a ferramenta Desenhos Google, e em contraponto, retrate um dia típico de ventania do seu cotidiano.
- b) Após lida a narrativa, responda ao Quiz de perguntas no formulário do Google drive.

Segue o questionário a ser respondido pelos alunos de forma online.

Desvendando a narrativa

1) Responda ao que se pede:

- a) Quem são os personagens da narrativa?

- b) Qual o espaço da narrativa?

- c) A obra é composta por duas narrativas, posso afirmar que uma delas se sobrepõe a outra no que se refere a importância? Justifique.

- d) Qual o enredo da narrativa?

- e) Qual o conflito, o fio condutor, responsável pelo desenrolar dos acontecimentos?



Explorando a significação das palavras

- 2) A narrativa apresenta palavras com significados, às vezes, desconhecidos e pouco usadas no cotidiano.

Dê o significado das palavras destacadas e substitua por sinônimos equivalentes sem alterar sua significação.

- “Que se **enfia** pelas frestas das portas e **sibila** pelos montes e campinas [...]”

- “ – Minha mãe está me chamando – disse o garoto de cabelos **ouriçados**, interrompendo o jogo”.

- “ A **pelota** deslizava pela grama, para frente e para trás, sem cessar”.

- “ O menino trabalhava duro, torcendo para o **tapume** ficar pronto o mais rápido possível”.

- “ – Aí vai – repetia, ao perceber que o pai ainda se **esmerava** nos acabamentos”.

- “**Esbaforido**, ainda teve o cuidado de fechar a **portinhola** do cercado antes de **refugiar-se** no interior da morada.

3) O que leva a mãe a contar a história do Filho do Vento?

- ☐ O pedido dos meninos.
- ☐ A insistência do pai dos meninos, para que eles conheçam a história.
- ☐ A ventania instalada no lado de fora.



4) “– E o vento? – indagou Kauru, assustada com a força do temporal, que balançava as frágeis paredes da cabana onde se abrigavam da fúria dos elementos”.

☐ Quais são os elementos a que a narrativa faz referência?

5) Fazendo suposições.

“Assim que o segredo for desvendado, o Filho do Vento ficará tão surpreso que talvez desabe e role no chão. Se ele cair, o vento começará a soprar muito forte. Então, trate de fugir o mais ligeiro que puder, pois o vento pode se rebelar, entendeu?”

 A mãe de Nakati parece conhecer bem o Filho do Vento. Levante hipóteses que justifiquem ela ter conhecimento do segredo.



- _____
- _____
- _____

6) Por qual razão a mãe de Nakati só podia revelar o segredo do Filho do vento depois que o pai terminasse de construir a cerca?

7) Acerca do narrador marque V (verdadeiro) ou F (falso) conforme as afirmativas.

- () O narrador tudo sabe, inclusive o que sentem os personagens.
- () O narrador somente narra, sem se posicionar frente aos fatos narrados.
- () O narrador pouco sabe, narrando somente o que viu.

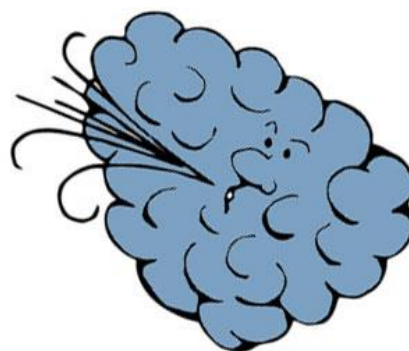
8) Em sua opinião o que faz com que Nakati, mesmo sabendo do perigo de revelar o segredo, acabe falando em voz alta o nome do filho do vento? E ainda, porque o fato do nome dele ser dito em voz alta o faz perder o controle?

9) Ao perder o controle, o filho do vento desencadeia diferentes fenômenos relacionados ao vento. Explique qual a diferença entre: VENTANIA, VENDAVAL, TORNADO, REDEMOINHOS

VENTANIA –

VENDAVAL –

TORNADO-



Fazendo inferências e buscando diferentes significados a partir da obra.

10) No início da narrativa a mãe explica aos seus filhos que há muito tempo, animais, plantas, o sol a lua e as estrelas eram seus irmãos, e ainda, que “[...] plantas, homens, bichos, e astros pertenciam à antiga raça. Todos faziam parte da natureza e tinham o direito de conviver em paz, uns ao lado dos outros”.

☐ O que faz a mãe relatar esse fato como sendo algo muito distante do real?

☐ Pensando no contexto atual, de que forma é reservado o espaço, em nosso planeta, a cada um desses seres: plantas, homens e bichos? E o que isso representa?

TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEITURA

Resgatando histórias e ensinamentos de seus antepassados.

1) A tradição de passar ensinamentos de geração em geração, por meio da oralidade, é uma característica dos bosquímanos, povo nômade que habita o deserto do Kalahari. Tradição esta, que também se faz presente na cultura de inúmeros outros povos, inclusive de nossas tradições. Alguns povos cultivam a tradição de contar histórias, e outros de ensinar determinada arte ou técnica que perpassam gerações.

☐ Refletindo sobre os ensinamentos, ou contação de histórias, lendas, causos, faça o relato de algo que é passado de geração em geração por membros de sua família. Nesta atividade podes fazer um relato pessoal ou até mesmo, entrevistar um familiar. Registre esse relato em vídeo, utilizando o aplicativo de web POW TOON (www.powtoon.com)

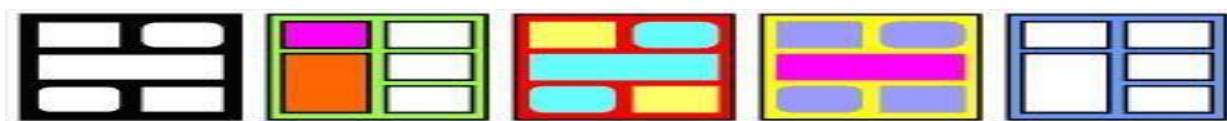
Contando história...

- 2) A ventania cessa, e uma brisa começa a soprar, assim que a mãe dos meninos termina de contar a história do Filho do Vento. **Seja você agora um contador...**

“A mãe aproximou-se do filho, agarrou-o e levantou-o com força.

Na mesma hora, a fúria do vento cessou, e aos poucos o céu foi ficando limpo novamente. Logo tudo voltou ao normal, e os antílopes puderam pastar em paz.”

A fúria do Filho do Vento cessou, sua mãe o controlou. Mas e agora? Como fica a amizade entre Nakati e o Filho do Vento? Qual a continuidade dessa narrativa? Utilizando o aplicativo PIXTON (WWW.pixton.com/br) para dar continuidade a narrativa em forma de HQs.



Despertando seu lado artístico!

Utilizando aplicativos da web, tais como www.flockdraw.com, faça a inserção destas ilustrações em preto e branco, numa ilustração maior com cores vivas e pensando no contexto africano.



Roteiro de análise: *“O cão e o menino”* de Pablo Morenno.

MORENNO, Pablo. O cão e o menino. In: Valdrada em histórias fantásticas. Passo Fundo. Physalis Editora, 2015, p.53 a 59.

Recomendado para alunos do Ensino Médio

Orientação

Dr^a. Juracy Assmann Saraiva

Autora

Seli Blume Alles

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA À RECEPÇÃO DO TEXTO

ATIVIDADE 1: O conflito sendo apresentado

- a) Realize a leitura da parte inicial do texto, *“O cão e o menino”*, do escritor Pablo Morenno. Em seguida, faça ao que se pede.

“O busto de Gervásio Annes, mesmo de costas para a igreja, percebe quando o menino se senta no mármore da base do monumento. Ao lado, coloca o skate. Há duas coisas frias nesta noite: a noite propriamente e o desdém de todos. Amigos o ignoram, o pai e a mãe agem como se ele não existisse, Luíza está com Hulk.

Seria o preço a ser justo pelo deslize de adolescente?”

- Considerando o título e o trecho inicial da narrativa, imagine que você está em um acampamento, sentado ao redor de uma fogueira e conta essa história.

Faça uma gravação de áudio, lembrando que podes acrescentar sons, ou ruídos de suspense, músicas, entre outros. Os aplicativos sugeridos para desenvolver a atividade são: Voki (www.voki.com) ou Voicethread (www.voicethread.com).

Após o término as gravações produzidas devem ser apresentadas ao grande grupo. A atividade pode ser realizada em grupos.

- b) Finalize a leitura do conto “O cão e o menino” e eleja o grupo que mais tenha se aproximado do que acontece nessa narrativa.
- c) Faça um levantamento de trechos que não ficaram claros após a leitura da narrativa. Compartilhe esses trechos, em um mesmo documento, com seus colegas. (Google docs)

LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA

ATIVIDADE 1: A intertextualidade presente na narrativa

- a) A narrativa de Pablo Morenno está repleta de referências a outros textos e obras. O conhecimento delas contribui para a compreensão da narrativa.

Com seus colegas, execute a uma das tarefas a seguir. Todas as tarefas devem ser realizadas no Prezi e apresentadas ao grande grupo posteriormente.

- 1- Quem foi Gervásio Annes, a quem o narrador faz referência no início da narrativa?
- 2- Na narrativa há o seguinte trecho *“Hoje, por exemplo, ele acha que vive no espelho do lago de Valdrada, uma das cidades invisíveis do italiano, mas não encontra simetria na cidade às margens.”*.

Faça a leitura do texto abaixo e, após, represente em forma de desenho as cidades descritas no texto.

As cidades e os olhos - Valdrada

Os antigos construíram Valdrada à beira de um lago com casas repletas de varandas sobrepostas e com ruas suspensas sobre a água desembocando em parapeitos balaustrados. Deste modo, o viajante ao chegar depara-se com

duas cidades: uma perpendicular sobre o lago e a outra refletida de cabeça para baixo. Nada existe e nada acontece na primeira Valdrada sem que se repita na segunda, porque a cidade foi construída de tal modo que cada um de seus pontos fosse refletido por seu espelho, e a Valdrada na água contém não somente todas as acanaladuras e relevos das fachadas que se elevam sobre o lago mas também o interior das salas com os tetos e os pavimentos, a perspectiva dos corredores, os espelhos dos armários. Os habitantes de Valdrada sabem que todos os seus atos são simultaneamente aquele ato e sua imagem especular, que possui a especial dignidade das imagens, e essa consciência impede-os de abandonar-se ao acaso e ao esquecimento mesmo que por um único instante. Quando os amantes com os corpos nus rolam pele contra pele à procura da posição mais prazerosa ou quando os assassinos enfiam a faca nas veias escuras do pescoço e quanto mais a lâmina desliza entre os tendões mais o sangue escorre, o que importa não é tanto o acasalamento ou o degolamento, mas o acasalamento e o degolamento de suas imagens límpidas e frias no espelho. Às vezes o espelho aumenta o valor das coisas, às vezes anula. Nem tudo o que parece valer acima do espelho resiste a si próprio refletido no espelho. As duas cidades gêmeas não são iguais, porque nada do que acontece em Valdrada é simétrico: para cada face ou gesto, há uma face ou gesto correspondente invertido ponto por ponto no espelho. As duas Valdradas vivem uma para outra, olhando-se nos olhos continuamente, mas sem se amar.

CALVINO, Ítalo. *As cidades Invisíveis*. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Cia das Letras, 1990, p.53-4.

3- Realize uma breve pesquisa sobre o escritor Ítalo Calvino.

4- “A ‘**Esfinge de Tebas**’, como nós a apelidamos, havia proferido mais um de seus enigmas.”

- Realize uma pesquisa na mitologia grega sobre a história da Esfinge de Tebas, citada pelo protagonista na narrativa.

5- “All my dreams pass before my eyes”

- Este é um trecho da música da Kansas intitulada *Dust in the Wind*, da qual o protagonista é fã.

Efetue uma pesquisa sobre a banda, sua trajetória, e sobre a música citada na narrativa.

6- A obra *Campo de trigo com corvos*, do famoso pintor Van Gogh, foi copiada por Luíza e Pedro.

Copie a pintura e faça uma pesquisa sobre este célebre pintor e suas obras, especialmente a citada na narrativa.

7- O *Livro do Desassossego*, de Fernando Pessoa, também é mencionado na narrativa.

Destaque trechos da obra e ainda, a biografia deste grande poeta.

b) Após as apresentações das atividades de pesquisa dos colegas, volte ao levantamento de trechos da narrativa que não ficaram claras de início e acrescente explicações, a partir das informações recebidas.

ATIVIDADE 2: Situando-se na narrativa

1- Responda ao Quiz de perguntas no formulário do Google drive.

Segue o questionário a ser respondido pelos alunos de forma online.

A) Responda:

a) Onde se passa a narrativa? _____

b) O que a narrativa conta?

c) Quem é o protagonista? _____

d) O que leva o protagonista ao espaço da cena inicial?

e) Quem é Luíza? _____

B) Marque V (verdadeiro) F (falso) para as afirmações abaixo:

- () A narrativa é narrada por dois narradores.
- () O narrador em 3ª pessoa, tudo sabe e tudo vê.
- () A narração de Pedro pode ser equiparada a de um diário.
- () Há uma linearidade na narração dos fatos.

C) Relacione as colunas de acordo com as informações solicitadas:

- (1) Avô de Pedro () Escritor preferido de sua mãe.
- (2) Fernando Pessoa () Dá nome ao protagonista.
- (3) “All we are dust in the Wind” () Últimos vestígios da existência de Pedro.
- (4) O frasco de barro () Autor do livro que o pai de Pedro leva sob os braços.
- (5) Ítalo Calvino () Trecho da música do Kansas.

D) Substitua as palavras grifadas por sinônimos equivalentes sem alterar seu significado.

“ Ouve um **crepitar** das folhas **desidratadas** dos plátanos sobre o gramado.”

- _____

“ O medo **transmuta** em afeto repentino.”

- _____

“ Olha uma terceira vez para o menino **inerte**.”

- _____

E) A narrativa é repleta de enunciados com sentidos conotativos, que cabem ao leitor aprender.

Leia os excertos abaixo e explique os significados implícitos.



* “ *Todo seco antecede ao podre. Todo orgânico voltará à terra.*”

“ *A inércia transformou-se em lesma no estômago. Tenta engolir, mas a areia da boca sugou toda a água.*”

“ *Incrível como em sete dias boa parte dele parece mineral. Gostaria de ser totalmente pedra, ele pensa.*”

“ *Só uma lágrima nos olhos da mãe correu em direção ao prato. Ela, com os dedos, cortou aquele itinerário de sal.*”

“ *À luz das velas, uma nuvem de poeira ao vento se desfaz ascendendo às estrelas. A mesma rajada num zás apaga as chamas.*”

“ *As velas nas mãos fazem com que se pareçam a um exército empunhando espadas inofensivas.*”

F) No decorrer da narrativa são dadas pistas ao narrador que justificam o fato de o protagonista estar invisível perante todos.

Enumere quatro pistas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

G) Responda:

- Qual a importância do cão na narrativa?

- No trecho: “ Cada amigo leve uma vela. **Nosso** amigo merece”.

Quem é o poeta a quem o pronome **Nosso** faz referência?

- Quando o adolescente Pedro se dá conta de que morreu? Retire da narrativa um trecho que comprove esse momento.

H) Preencha a sequência das ações que ocorrem desde antes do acidente, fazendo o inverso da narrativa.

1. Pedro pega o carro escondido dos pais.
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEITURA

1) O RETRATO



- Pedro e seu cão são descritos com riqueza de detalhes na narrativa, o primeiro pelo narrador e o segundo pelo próprio protagonista. Faça um retrato fiel desses dois personagens, utilizando um aplicativo web que considerar adequado para a realização da tarefa.

2) O texto jornalístico:

- Escreva a notícia policial referente ao acidente sofrido por Pedro e seus amigos. Lembre-se das características deste gênero e seja fiel às informações fornecidas na narrativa, complementando as lacunas que restam.



- 3) Muitos jovens são vitimados diariamente no trânsito de nosso país. Faça um levantamento sobre os acidentes com morte, envolvendo jovens, que ocorreram na sua cidade nos últimos anos. Produza um painel com os dados coletados, com uma mensagem de conscientização e uma homenagem aos que perderam a vida de forma tão brutal.



“São sete dias de inferno. Título de meu texto devolvido ontem pela professora, sem correção”.

“De onde eu estava, consegui ler o título da redação do Kulk: **‘Um trágico presente de aniversário’**”.

- 4) Escolha um dentre os dois títulos de produção textual mencionados na narrativa, e crie um vídeo para narrar a história, a que você não teve ace

RESULTADOS DE PRODUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS

O trabalho com a metodologia de roteiros de leitura, além de ser mais significativo, uniu o estudo de língua e literatura, pois se conseguiu dar conta dos conteúdos programáticos, que são exigidos pela escola, de forma prazerosa e realmente significativa para formação de jovens leitores.

TEXTO JORNALÍSTICO: NOTÍCIA

TEXTO I:

Jovem morto

Na madrugada dessa terça-feira, foi encontrado morto um menor de idade em Passo Fundo (RS).

Pedro, filho de Ana Catarina Rodrigues e João Rodrigues, tinha 17 anos, era estudante, morava na cidade onde o acidente ocorreu. O mesmo pegou o carro de seu pai, sem a sua permissão, para impressionar a sua namorada e seus amigos. Ele e mais dois amigos estavam indo para uma festa que aconteceria na redondeza. Quando os pais chegaram ao local do acontecido, ficaram em choque. Pedro acabou falecendo. Uma das passageiras terá que usar cadeira de rodas, outro quebrou o braço.

Aluna A.

TEXTO II:

Acidente grave na Rodovia

O acidente ocorreu em uma rodovia, quando três amigos voltavam de uma festa. O



motorista de 19 anos, Pedro, e mais um amigo, no momento, estavam embriagados. O motorista acabou perdendo o controle do veículo e caiu de uma ribanceira. Com o impacto do acidente, Pedro e um dos amigos acabaram morrendo no local. O outro segue em estado grave correndo risco de morte. O veículo praticamente ficou demolido, foi necessário um guincho para remover o veículo. O trânsito já está normalizado.

Aluno B

PAINEIS



- Dirija com cuidado! Não brinque com a sorte e sua vida!
- Trânsito é uma responsabilidade de todos!
- Use o cinto de segurança!
- Respeite a sinalização!
- Trânsito seguro é direito de todos!
- Trânsito seguro faz a vida mais feliz!

Acidentes em nossa cidade!

colisão entre carro e moto (BR 116 - km 215.7)



vítima fatal (ocorreu na VRS em Morro Reuter)



trânsito, não brinque!



**O DESCASO E A VIOLÊNCIA
COM A INFÂNCIA NA
SOCIEDADE.**



DIÁRIO DE MARIA LUÍSA

01/05/1854

Fortunato chega em casa com um homem jovem, muito bonito, e bem educado, seu nome era Garcia, e pelo que havia entendido jantaria com nós naquela noite. Noite passava e cada vez mais me encantava no que ele dizia, um homem encantador, exatamente igual ao Fortunato que conheci a muitos anos atrás, conversamos muito aquela noite e quem diria os dois formaram uma sociedade e começariam um hospital juntos.

27/05/1854

Já faz algumas semanas dessa parceria dos dois, e realmente não sei se dará certo, Garcia é muito bondoso, ao contrario de Fortunato, ele mudou completamente, está um homem frio, e tenho ouvido uns ruídos vindo do quarto dele, como se fosse gritos de animais sofrendo de dor, mas devo estar imaginando coisas.

10/06/1854

Agora é definitivo, não reconheço mais o homem com quem me casei, ele virou um monstro, entrei no escritório dele sem bater na porta e o vi, feito um psicopata maltratando um pobre e indefeso animal, realmente não sei quem mais ele é, creio que o homem que conheci e me apaixonei morreu a muito tempo atrás junto com a sua humanidade, e hoje meu amor por ele também teve óbito.

Aluno Gabriel

PRODUÇÃO DE DESENHOS USANDO O GOOGLE DESENHOS:

